



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ata da Reunião Nº 30

Fundo Setorial: CT-Verde Amarelo

Data: 20/12/2012

Horário: 10h – 12h

Local: Sede do MCTI - Brasília/DF

1. Convocados

ADALBERTO LUIZ VAL (Membro Titular) – Presente por Videoconferência

CARLOS ALBERTO DOS SANTOS (Membro Titular) – Sebrae representado por Hulda Giesbrecht

GLAUCIUS OLIVA (Membro Titular) – CNPq representado por Guilherme Melo

GLAUCO ANTÔNIO TRUZZI ARBIX (Membro Titular) – Finep representada por Margaret Muller por Videoconferência

HELENA TENÓRIO VEIGA DE ALMEIDA (Membro Titular) – BNDES representado por Felipe Maciel por Videoconferência

LUIZ ANTÔNIO RODRIGUES ELIAS (Presidente) - Presente

LUIZ DAVIDOVICH (Membro Titular) – Presente por Videoconferência

NELSON AKIO FUJIMOTO (Membro Titular) - Presente

RAFAEL ESMERALDO LUCCHESI RAMACCIOTTI (Membro Titular) - Ausente Com Justificativa

RENATO CORONA FERNANDES (Membro Titular) – Presente por Videoconferência

2. Convidados

Elianne Prescott - MCTI - Presente

Adriana Marinho - CNPq - Presente

Juliana de Souza – FIESP – Presente por Videoconferência

Marlos Agostini – MCTI - Presente

Savio Raeder - MCTI – Presente

Paulo Mol – CNI - Presente

Rodrigo Teixeira – CNI – Presente



3. Pauta da Reunião

1. Abertura - Presidente do Comitê
2. Plano de Investimento do FNDCT para 2012
 - Balanço das ações do Fundo no âmbito da FINEP
 - Balanço das ações do Fundo no âmbito do CNPq
3. Cenário do Orçamento do FNDCT para 2013 e Plano de Investimento para 2013
 - Diretrizes para o Planejamento das Ações para 2013
 - Deliberações
4. Documentos do Fundo Setorial
 - Manual Operativo e Regimento Interno
 - Documento de Diretrizes
5. Outros Assuntos:
 - Ata da última Reunião do Comitê
 - Calendário de reuniões de 2013

4. Discussões dos Assuntos em Pauta

4.1. Abertura - Presidente do Comitê

A Reunião foi iniciada pelo Presidente do Comitê, Luiz Antonio Elias, que agradeceu a presença de todos. Em seguida o Presidente procedeu a leitura da pauta. Antes de iniciar os pontos pautados, o Presidente explanou brevemente sobre a importância do FVA e comentou o processo de definição das demandas que seriam analisadas no encontro.

4.2. Plano de Investimento do FNDCT para 2012

4.2.1. Balanço das ações do Fundo no âmbito do CNPq

Após a abertura foi passada a palavra a Guilherme Melo, representante do CNPq na Reunião, que apresentou o seguinte balanço (dados SIAFI de 18/12/2012):

- Orçamentário 2012: R\$ 17,426 milhões (100% executado)
- Financeiro pago em 2012: R\$ 5,592 milhões
 - Orçamento corrente: R\$ 4,367 milhões
 - Restos a pagar: R\$ 1,225 milhão

Melo destacou que a maior parte dos aportes foi realizada no Programa Bolsas RHAÉ.



4.2.2. Balanço das ações do Fundo no âmbito da Finep

O balanço foi realizado por Margaret Muller por meio de apresentação na qual constava:

- **Plano de Investimento 2012:**
 - Programa Bolsas RHAÉ – R\$ 12,0 milhões (CNPq)
 - PINTEC 2011 – R\$ 1,0 milhão (FINEP)
 - Disseminação de Informações sobre Inovação – R\$ 1,0 milhão (FINEP)
 - Apoio a estruturação e capacitação de instituições estaduais visando a implementação de ações de apoio à inovação em micro e pequenas empresas – R\$ 7,6 milhões (FINEP)
- **Balanço da execução das ações aprovadas em 2012:**

PINTEC 2011 – Executor IBGE

Objetivos da Ação: Conceber e realizar a Pesquisa de Inovação Tecnológica – PINTEC 2011, com base conceitual, metodológica e características operacionais compatíveis com as recomendações internacionais e as demandas nacionais de informação.

Valor total: R\$ 1,5 milhão, sendo R\$ 1,0 milhão FVA (2012) – TR de 25/10/2012.

Situação: Projeto em fase de contratação.

Disseminação de Informações sobre Inovação – Executor UFMG/CEDEPLAR - ABDI

Objetivos da Ação: Garantir a extensão temporal de pesquisa conjuntural de inovação tecnológica no Brasil, bem como a periodicidade e a consolidação da pesquisa “Sondagem Tecnológica”.

Valor total: R\$ 3,0 milhões, sendo R\$ 1,0 milhão FVA (2012).

Situação: Projeto em contratação.

Apoio à estruturação e capacitação de instituições estaduais visando a implementação de ações de apoio à inovação em micro e empresas de pequeno porte, com recursos de subvenção econômica.

Objetivos da Ação: Estimular o desenvolvimento dos parceiros estaduais, apoiando a infraestrutura, organização e capacitação, para conduzir o processo de seleção, contratação e acompanhamento da Subvenção Econômica para micro-empresas e empresas de pequeno porte (Programa TECNOVA).

Valor total: R\$ 19 milhões, sendo R\$ 7,6 milhões FVA (2012) e R\$ 11,4 milhões AT (2013).

Situação: A divulgação dos resultados prevista para a partir de 28/01/2013. Previsão de desembolso para fevereiro e agosto 2013. Negociações Conseti /Confap – definições de instituições e contrapartidas estaduais.



- **Execução do Fundo em 2012:**

Valor utilizado em projetos de demandas de anos anteriores: R\$ 46,7 milhões – 52 projetos

Transferências CNPq: R\$ 17,4 milhões – 4 transferências

Despesas Operacionais e Taxa de Administração: R\$ 3,2 milhões

Total: R\$ 67,3 milhões

- **52 Projetos em andamento apoiados com recursos de 2012:**

17 projetos Chamada Pública Pró-Inova – NAGI –11/2010 (estruturação de Núcleos de Apoio à Gestão da Inovação visando a elaboração de Planos e Projetos de Gestão da Inovação em Empresas)

11 projetos SIBRATEC 2008 (recursos adicionais à Chamada Pública Rede de Serviços Tecnológicos – 19 redes selecionadas)

02 projetos Chamada Pública ICT-Empresa Microeletrônica 01/2007 (projetos cooperativos de P, D&I de dispositivos semicondutores e optoeletrônicos que resultem em produtos)

04 projetos Chamada Pública Modernit 03/2006 (projetos de modernização da gestão (L1) e/ou infraestrutura laboratorial dos IPTs públicos e privados sem fins lucrativos)

18 projetos Pesquisa (2005-2011) - (defesa, TICs, energia, agronegócio, saúde)

O Presidente relatou o esforço em curso no MCTI no levantamento de informações acerca da infraestrutura laboratorial, destacando que está programado um estudo a ser realizado pelo IPEA para a identificação de grandes laboratórios instalados no país. A iniciativa visa potencializar o uso destas estruturas seja pela Academia, seja pelo meio empresarial.

Renato Corona, representante da comunidade empresarial, lamentou o fato de o Programa Tecnova não ter sido iniciado e demonstrou preocupação com a descontinuidade de recursos. Em resposta o Presidente informou que os recursos destinados ao programa seriam destinados a outras ações transversais e que Muller informasse posteriormente em quais ações estes aportes ocorreriam.

4.3. Cenário do Orçamento do FNDCT para 2013 e Plano de Investimento para 2013

Em seguida o Presidente apresentou o orçamento 2013 do FNDCT. O quadro exposto apresentou os valores das aplicações pré-definidas (instrumentos, subvenção econômica, ações transversais e outras ações), das ações específicas dos Fundos Setoriais (ações verticais e transversais), dos compromissos anteriores das agências (Finep e CNPq) e o saldo para novas aplicações. Foi apresentado também pelo Presidente o Plano de Investimento do FNDCT para 2013, no qual constavam os seguintes valores atinentes ao FVA:

- a) Orçamento (PLOA 2013) = R\$ 130,25 milhões



- b) Taxa + despesa (5% de b) = R\$ 6,51 milhões
- c) Saldo disponível para 2013 (a – b) = R\$ 123,74 milhões
- d) Compromissos anteriores da Finep = R\$ 28,55 milhões
- e) Compromissos anteriores do CNPq = R\$ 0,20 milhões
- f) Total de compromissos anteriores (d + e) = R\$ 28,75 milhões
- g) Saldo para novas ações em 2013 (c – f) = R\$ 94,99 milhões

Em seguida o Presidente expôs o cenário orçamentário do FNDCT para o ano de 2013, destacando o compromisso da Presidenta Dilma Roussef em preservar os seguintes valores para as ações específicas dos Fundos Setoriais:

- Ações Verticais = R\$ 1.161 milhões
- Ações Transversais = R\$ 1.234 milhões

4.3.1. Diretrizes para o Planejamento das Ações para 2013

O Presidente do Comitê afirmou que as novas ações propostas para 2013 contariam com demandas bastante qualificadas considerando as discussões ocorridas com atores-chave do setor, além da própria Reunião Extraordinária realizada com este propósito. Foi defendida pelo Presidente a alocação de parte dos recursos em ações transversais. Indicou-se o limite de R\$ 94,99 milhões para novas ações, sendo que parte destes recursos poderia ser alvo de discussão na Reunião Ordinária seguinte do Fundo.

4.3.2. Deliberações

Concluída a exposição do Presidente sobre as diretrizes para a definição de novas ações, foi franqueada a palavra aos Membros do Comitê. Nelson Fujimoto, representante do MDCl, iniciou esta etapa relatando que o MDIC tem sido procurado por empresários com interesse em promover ações no campo da inovação consoantes com as diretrizes do Plano Brasil Maior (PBM). Fujimoto argumentou que os Comitês do PBM podem oferecer contribuições na definição de demandas qualificadas para o FVA. Por fim, Fujimoto defendeu uma ação, a ser executada por meio de encomenda pela Fundação Ciência e Tecnologia (CIENTEC), com o título “Gaseificação do carvão candiota para obtenção de um gás de síntese para a cadeia carboquímica”.

Em seguida o Prof. Davidovich, representante da comunidade acadêmica, defendeu maiores aportes aos INCTs, considerando que estes são centros de excelência em pesquisa. Renato Corona expôs a preocupação com o aprimoramento dos processos de aprovação de demandas pelo Fundo. Em resposta o Presidente destacou que há uma demanda muito maior do que a disponibilidade de recursos e que a aprovação de grandes linhas de ação, com a definição posterior sobre valores, seria o melhor caminho a ser trilhado no encontro. A proposta do Presidente foi defendida por Fujimoto que argumentou que a metodologia facilita a aplicação dos recursos. Fujimoto argumentou que as macro linhas definidas deveriam ser importantes subsídios na definição dos marcos que irão compor o Documento de Diretrizes do FVA.



Paulo Mól, Diretor de Inovação da CNI, solicitou que as ações que envolvam a mobilização do empresariado sejam informadas à CNI com máxima antecedência possível afim de que a instituição possa colaborar com o sucesso dos projetos. O Presidente sugeriu que sejam propostas ações conjuntas envolvendo CNI e Sebrae voltadas para as pequenas e médias empresas.

Após longo debate, foram aprovados novos aportes nas seguintes ações pelos Membros do Comitê:

- Programa Tecnova (aprovada na reunião anterior e reapresentada pela Finep)
- Gaseificação do carvão candiota – Execução pelo CIENTEC (apresentada pelo MDIC)

As seguintes ações deverão ser apresentadas na próxima reunião ordinária do Fundo após detalhamento das atividades previstas em reuniões envolvendo integrantes da CNI, do MCTI, da FINEP e do CNPq:

- Promoção da inovação em cadeias produtivas (apresentada pela CNI)
- Programa Trainee para Inovação – Execução pelo IEL (apresentada pela CNI)
- Qualificação e fixação de profissionais graduados – Execução pelo SENAI/SESI (apresentada pela CNI)

Será também objeto de novas discussões a seguinte proposta:

- Ações voltadas para a promoção da inovação e qualificação de recursos humanos na Amazônia

Foram aprovados aportes de recursos às seguintes ações:

- INCTs
- Embrapii
- PNI/PNI Biodiversidade
- Bolsas RHAE
- Reator Multipropósito Brasileiro
- Sibratec
- Sirius

Foi acertado que os valores destinados a cada uma das ações seriam ajustados pela Assessoria dos Fundos Setoriais considerando tanto a disponibilidade de recursos do Fundo como a viabilidade de atendimento da demanda inicialmente colocada em cada uma das ações propostas. Uma vez consolidado o quadro de aplicações, este seria encaminhado aos Membros do Comitê.

4.4. Documentos do Fundo Setorial

4.4.1. Manual Operativo e Regimento Interno

Foram aprovados o Manual Operativo e o Regimento Interno do Fundo.



4.4.2 Documento de Diretrizes

Conforme relato do Presidente, uma nota técnica será apresentada aos Membros do Comitê a fim de subsidiar as discussões sobre a elaboração do Documento de Diretrizes.

4.5. Outros Assuntos

4.5.1. Ata da última Reunião do Comitê

Aprovada a ata da última Reunião Ordinária do Comitê, a 29ª.

4.5.2. Calendário de reuniões de 2013

O Presidente propôs que o próximo encontro do Comitê ocorresse no dia 21 ou 22 de fevereiro de 2013.

Por fim, o Presidente encerrou a Reunião agradecendo a presença de todos.

Cabe como observação final mencionar os locais de videoconferência que viabilizaram a realização da Reunião:

- Sede do MCTI (Brasília/DF)
- BNDES (Rio de Janeiro/RJ)
- FIESP (São Paulo/SP)
- INPA (Manaus/AM)

Brasília, 20 de dezembro de 2012

LUIZ ANTONIO RODRIGUES ELIAS